



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Culturas III (Algodoeiro e Cafeeiro)								
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Agrárias								
Código:	GAG556	Período/Série:	9º	Turma:	G				
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória:	(x)	Optativa:	()
Professor(A):	Gleice Aparecida de Assis					Ano/Semestre:	2025-1		
Observações:	a) O e-mail institucional do docente para quaisquer esclarecimentos é: gleice@ufu.br . b) Disciplina ofertada conforme Resoluções: Resolução nº 46/2022 - CONGRAD - Das Normas de Graduação; RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 158, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2025 Calendário Acadêmico 2025 a 2027 , Resolução nº 30/2011 - CONGRAD que dispõe sobre a composição do Plano de Ensino. c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas. d) A seu critério, o docente poderá agendar aulas aos sábados letivos. e) Os discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (https://ufu.br/sites/ufu.br/files/media/documento/regimento_geral_da_ufu.pdf), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento, observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar. f) A distribuição e a totalização da pontuação dos critérios avaliativos seguem a o Art. 126 da Resolução 46/2022 do CONGRAD . g) Os critérios de aprovação seguem o Art. 127 da Resolução 46/2022 do CONGRAD . h) A vista das avaliações deverá ser solicitada até cinco dias corridos a contar da data de divulgação do resultado, atendendo o parágrafo 1º do Art. 132 da Resolução 46/2022 do CONGRAD . i) As regras e o prazo de solicitação de atividade acadêmica avaliativa fora de época estão de acordo com os Art. 137 e 139 da Resolução 46/2022 do CONGRAD . j) Os critérios para a atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem seguem o Art. 141 da Resolução 46/2022 do CONGRAD .								

2. EMENTA

Estudo da origem e disseminação do algodoeiro e do cafeeiro, técnicas agrônômicas e fatores do meio ambiente e genético que atuam para a maximização da produtividade da planta.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos abordados na disciplina Culturas III (Algodoeiro e Cafeeiro) são de extrema importância na formação do aluno no curso de graduação em Agronomia, proporcionando noções práticas sobre o manejo dessas culturas no campo, aliado ao conhecimento teórico.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer a morfologia, fisiologia e principais doenças e pragas do algodoeiro e cafeeiro e aplicar estes conhecimentos no manejo dessas culturas.

Objetivos Específicos:

- conhecer o cafeeiro e algodoeiro e suas relações com o solo e a atmosfera;
- situar a cultura economicamente no âmbito nacional e internacional;
- descrever e executar as técnicas de implantação, de cultivo e de colheita do algodoeiro e do cafeeiro.

5. PROGRAMA

Cultura do algodoeiro:

Teórico:

- Histórico da cultura.
- Importância econômica e social.
- Dados de conjuntura mundial e brasileira/regional.
- Descrição botânica da planta.
- Clima e solos ideais para cultivo.
- Nutrição mineral, adubação e calagem.
- Cultivares disponíveis, técnica de semeadura, espaçamento e densidade de semeadura utilizados.
- Tratos culturais.
- Pragas da cultura, manejo integrado e controle.
- Doenças da cultura e controle.
- Aspectos importantes da colheita.
- Características de qualidade da fibra.
- Comercialização dos produtos fibra e caroço.
- Subprodutos e sua utilização.

Prático:

Visitas de campos:

- Botânica e aspectos fenológicos da cultura do algodoeiro;
- Acompanhamento de lavoura comercial de produção de sementes de algodoeiro;
- Visita à usina de beneficiamento e tratamento de sementes de algodão.

Cultura do cafeeiro:

Teórico:

1. Origem e distribuição geográfica.
2. Dados de conjuntura.
3. Classificação botânica.
4. Caracteres morfológicos da planta.
5. Condições climáticas para o cultivo.
6. Solos, calagem e adubações.
7. Cultivares e linhagens disponíveis.
8. Implantação da cultura:
 - 8.1. Produção de mudas.
 - 8.2. Plantio.
 - 8.3. Replantio.
9. Tratos culturais.
 - 9.1. Controle de plantas daninhas.
 - 9.2. Principais pragas e controle.
 - 9.3. Principais doenças e controle.
 - 9.4. Podas.
10. Culturas intercalares.
11. Colheita e beneficiamento.
12. Preparo ou tratamento industrial.

Prático:

1. Reconhecimento das características das principais cultivares e linhagens de *Coffea arabica*.
2. Demonstração sobre composição e preparo de substrato para produção de mudas.
3. Demonstração sobre locação de cafezal e preparo de sulco ou cova de plantio.
4. Verificação de classificação de café por tipo e por bebida.

6. METODOLOGIA

6.1) Organização das aulas

Turma	Dia da semana	Horário	Local
G	Quarta-feira	07:10 às 10:40	Sala 1B 405
Observações: Sujeito a alteração pela coordenação do curso em função da necessidade de ajustes no horário e espaço físico.			

6.2) Atendimento ao aluno

Dia da semana	Horário	Local
Terça-feira Sala	09:00 às 10:00	1A 312
Observações: As dúvidas referentes aos assuntos ministrados sempre poderão ser esclarecidas no início das aulas e fora do horário das aulas na sala 1A 312 mediante agendamento prévio com a docente.		

6.3) Técnicas de ensino utilizadas

<input checked="" type="checkbox"/> Expositiva	<input checked="" type="checkbox"/> Seminário	<input checked="" type="checkbox"/> Estudo dirigido	<input type="checkbox"/> Debates	<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Pesquisa
<input type="checkbox"/> Oficinas	<input type="checkbox"/> Realização de experimentos	<input type="checkbox"/> Dinâmica de grupos	<input type="checkbox"/> Painéis	<input type="checkbox"/> Exposição dialogada
Observações: *Aulas práticas em lavouras cafeeiras e de algodão, visando conhecer aspectos importantes das culturas, tais como cultivares, morfologia e manejo integral * Apresentações de dois seminários pelos discentes sobre as principais doenças que ocorrem nas culturas do cafeeiro e algodoeiro. * Utilização de artigos científicos e circulares técnicas para discussão de temas relacionados às principais tecnologias adotadas nas culturas do algodoeiro e				

6.4) Material adicional

Repasse de Arquivos
Os discentes deverão acessar a plataforma Moodle semanalmente para leitura de materiais complementares, tais como artigos, boletins e circulares técnicas relacionadas ao manejo das culturas do algodoeiro e cafeeiro.

6.5) Recursos necessários para execução de aulas e atividades

Programas ou Aplicativos e Instrumentos/Equipamentos Necessários
* As aulas teóricas são expositivas e contarão com auxílio de projeção, lousa e giz. * As aulas práticas serão realizadas em lavouras de algodão e café, visando conhecer aspectos morfológicos e de manejo das culturas. * Os alunos deverão acessar a plataforma Moodle UFU para leitura de materiais complementares e entrega de atividades.

6.6) Ambientes virtuais de apoio ao estudante

[x] Moodle	[] WhatsApp	[] Telegram	[] Teams	[] Instagram	[] Outro	[] Nenhum
------------	--------------	--------------	-----------	---------------	-----------	------------

* A disciplina está hospedada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle UFU.
* Curso Moodle: GAG 556 - Culturas III (Algodoeiro e Cafeeiro) (<https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=4315>).
* A chave de acesso será fornecida na primeira semana de aula.

6.7) Cronograma de desenvolvimento do conteúdo proposto

Semana	Data	Conteúdo Programático ou Atividade
1	11/6/2025	Apresentação do plano de ensino. Agronegócio do algodão, Morfologia e fisiologia do algodoeiro.
2	18/6/2025	Morfologia e fisiologia do algodoeiro. Cultivares de algodão. Implantação do algodoeiro: clima e solos ideais para o cultivo.
3	25/6/2025	Nutrição mineral e adubação do algodoeiro. Reguladores de crescimento, desfolhantes e dessecantes.
3	28/6/2025	Sábado: aula prática sobre colheita e pós-colheita do café. Fazenda Castelhana.
4	2/7/2025	Aula prática sobre colheita do algodoeiro - Fazenda São Francisco. Aula prática sobre colheita do algodoeiro - Fazenda São Francisco.
	3/7/2025	**AA: Trabalho escrito: herbicidas pré e pós emergentes usados para controle de plantas daninhas no algodoeiro. Valor: 1 ponto - N
5	9/7/2025	Manejo integrado de pragas do algodoeiro. Colheita, beneficiamento, industrialização e comercialização do algodão. Destruição dos restos culturais do algodoeiro.
		**AA: Segunda-feira: 18:10 às 19:50 - Doenças do algodoeiro e seu controle - apresentação de seminários.
6	14/7/2025	**AA: Segunda-feira: 18:10 às 19:50 - Doenças do algodoeiro e seu controle - apresentação de seminários.
7	23/7/2025	1ª prova - Cultura do Algodoeiro - Valor: 30 pontos.
8	30/7/2025	Origem e distribuição geográfica do cafeeiro. Dados de conjuntura. Classificação botânica do cafeeiro. Caracteres morfológicos do cafeeiro.
		Caracteres morfológicos do cafeeiro.
9	6/8/2025	Caracteres morfológicos do cafeeiro. Aula prática: Visita técnica: produção de mudas de café. Local: Viveiro Santa Clara.
		Cultivares de <i>Coffea arabica</i> L
10	13/8/2025	Aula prática: Visita técnica: Cultivares de <i>Coffea arabica</i> L. Local: Viveiro Santa Clara. Preparo do solo e plantio. Condições climáticas para o cultivo do cafeeiro.
		Calagem, nutrição mineral e adubação do cafeeiro.
11	20/8/2025	Calagem, nutrição mineral e adubação do cafeeiro.
12	27/8/2025	Calagem, nutrição mineral e adubação do cafeeiro.
13	1/9/2025	Segunda-feira: 18:10 - 2ª prova - Valor: 30 pontos.
	3/9/2025	Culturas intercalares. Manejo integrado de pragas do café.
14	10/9/2025	Manejo de podas no cafeeiro. Doenças do cafeeiro e seu controle - apresentação de seminários.
		Colheita, pós-colheita e beneficiamento do café.
15	17/9/2025	Aula prática na Cooxupé - classificação do café e armazenamento.
	18/9/2025	**AA: Trabalho escrito: herbicidas pré e pós emergentes usados para controle de plantas daninhas no cafeeiro. Valor: 1 ponto - Moc
16	22/9/2025	Segunda-feira: 18:10 às 19:50 - 3ª prova - Valor: 30 pontos.
	23/9/2025	Terça-feira: 18:10 às 19:50 - Prova de reposição.
	24/9/2025	Avaliação de recuperação.
17	-	Atividade acadêmica realizada nos dias 3/7/25 e 14/7/25.
18	-	Atividade acadêmica realizada no dia 18/9/25.

* O cronograma de aulas poderá sofrer alterações no decorrer do semestre;

** AA - Atividade acadêmica.

7. AVALIAÇÃO

7.1) Cronograma das avaliações

Formas de Avaliação			
Data	Categoria	Forma	Local
3/7/2025	Regular	Trabalho escrito: herbicidas pré e pós emergentes usados para controle de plantas daninhas no algodoeiro.	Moodle
14/7/2025	Regular	Apresentação de seminários sobre doenças do algodoeiro.	1B 405
23/7/2025	Regular	Prova presencial - Teórica e prática com questões discursivas, cálculos e questões de múltipla escolha (algodoeiro).	1B 405
1/9/2025	Regular	Prova presencial - Teórica e prática com questões discursivas, cálculos e questões de múltipla escolha (cafeeiro).	1B 405
10/9/2025	Regular	Apresentação de seminários sobre doenças do cafeeiro.	1B 405
18/9/2025	Regular	Trabalho escrito: herbicidas pré e pós emergentes usados para controle de plantas daninhas no cafeeiro.	Moodle
22/9/2025	Regular	Prova presencial - Teórica e prática com questões discursivas, cálculos e questões de múltipla escolha (cafeeiro).	1B 405
Soma:			
23/9/2025	Fora de época	Prova presencial - Teórica e prática com questões discursivas, cálculos e questões de múltipla escolha.	1B 405
24/9/2025	Recuperação	Prova presencial - Teórica e prática com questões discursivas, cálculos e questões de múltipla escolha.	1B 405

7.2) Avaliações regulares e fora de época

- Atividades avaliativas referente ao aproveitamento acadêmico:

a) Dois trabalhos sobre controle de plantas daninhas nas culturas do algodoeiro e cafeeiro (peso 2%) - serão disponibilizados no Moodle com definição de prazo final para entrega da atividade.

b) 3 Provas individuais (Pesos: 30% (1ª), 30% (2ª), 30% (3ª) aplicadas nas datas e horários mencionados no item 6.7. As provas consistirão em questões dissertativas e de múltipla escolha. Caso seja detectada cópia das informações, será atribuída nota zero para todos os discentes envolvidos. A Resolução 46/2022 CONGRAD estabelece em seu Art. 127, que para ser aprovado(a), o(a) estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas. Todas as avaliações ocorrerão de forma presencial e deverão ser resolvidas em sala de aula individualmente por cada discente, sem direito à consulta.

c) Seminários: os discentes apresentarão em grupo dois seminários com peso de 4% cada. O tempo de apresentação para cada grupo será de 20 a 30 minutos. A nota será individual para cada membro do grupo. Serão avaliados os seguintes critérios para atribuição da nota: domínio do conteúdo, qualidade dos slides e enquadramento no tempo proposto para a atividade.

- Avaliação fora de época (prova de segunda chamada)

O aluno que se ausentar em alguma das atividades avaliativas, descritas no item 7.1, deverá encaminhar para o e-mail do docente responsável pela disciplina o pedido de avaliação fora de época, contendo a justificativa pela ausência e anexando os documentos comprobatórios, no prazo de até **3 dias úteis**, contados a partir da data de realização da avaliação perdida (conforme normas gerais de graduação).

O pedido será julgado pelo docente de acordo com as normas de graduação e, caso deferido, o aluno realizará a avaliação fora de época no dia 23/9/2025, das 18:10 às 19:50 horas, com o conteúdo que foi contemplado na prova na qual o discente se ausentou.

O discente que não tiver a avaliação fora de época deferida pelo docente, deverá encaminhar solicitação ao Colegiado do curso, sempre respeitando os prazos estabelecidos pela Resolução,

7.3) Avaliação de recuperação

O discente que possuir frequência mínima de 75% na disciplina tem direito a uma avaliação de recuperação.

Para realizar a prova, o discente deverá encaminhar para o e-mail do docente responsável pela disciplina uma solicitação manifestando o desejo e o comprometimento da realização da avaliação de recuperação.

Esta avaliação terá valor de 100 pontos e ocorrerá no dia 24/9/2025 de 07:10 às 10:40. O conteúdo cobrado será todo aquele ministrado no semestre. A nota final será calculada pela média simples da pontuação obtida no semestre e na avaliação de recuperação. Caso o aluno ultrapasse a média para sua aprovação na disciplina, sua média final a ser lançada no sistema será de 60 pontos.

7.4) Divulgação dos resultados

Os resultados das avaliações serão divulgados no moodle.

7.5) Vista das avaliações

As vistas das avaliações serão realizadas sempre após as atividades, em datas e horários estabelecidos pelo docente, respeitando o estabelecido nas normas gerais de graduação.

7.6) Frequência

Avaliação da Frequência (mínimo de 75%)			
<input type="checkbox"/> Chamada em sala de aula	<input type="checkbox"/> Lista de presença	<input type="checkbox"/> Entrega de trabalhos	<input type="checkbox"/> Outro
* A validação da assiduidade dos discentes se dará por meio da presença nas aulas e da participação efetiva validada por chamada oral			
* A verificação da presença e da participação efetiva dos discentes poderá ocorrer em momentos distintos e mais de uma vez durante a aula.			
Nota: O estudante é responsável pela anotação das suas faltas, não sendo responsabilidade do docente informar as faltas no decorrer do semestre.			

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BELTRÃO, N. E. M.; AZEVEDO, D. M. P. **O agronegócio do algodão no Brasil**. 2. ed. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2008. 2 v.

MATIELLO, J. B. et al. **Cultura de café no Brasil: novo manual de recomendações** edição 2010. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2010.

REIS, P. R.; CUNHA, R. L.; CARVALHO, G. R. (Ed.). **Café arábica da pós-colheita ao consumo**. Lavras: Unidade Regional Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, 2011. v. 2.

Complementar

BORÉM, F. M. (Ed.). **Pós-colheita do café**. Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2008.

CARVALHO, C. H. S. **Cultivares de café: origem, características e recomendações**. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2008.

FERRÃO, R. G. et al. **Café Conilon**. Vitória: Incaper, 2007.

GUIMARÃES, R. J.; MENDES, A. N. G.; BALIZA, D. P. (Ed.). **Semiologia do cafeeiro: sintomas de desordens nutricionais, fitossanitárias e fisiológicas**. Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2010.

RIBEIRO, A. C.; GUIMARÃES, P. T. G.; ALVAREZ, V. V. H. (Ed.). **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação**. Viçosa: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Gleice Aparecida de Assis, Professor(a) do Magistério Superior**, em 08/07/2025, às 07:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6362284** e o código CRC **FB83EBE9**.